

IMPLANTAÇÃO DE COLETA SELETIVA DE ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Natalia Gonçalves Melo, Juliana Fatima Loss, Julia Angela Ribeiro, Luiz Felipe Borges Martins(orient)

nathaliamedello_2012@hotmail.com, juliana.loss@outlook.com, julia_r_ibeiro@hotmail.com, luiz.martins@sertao.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus: Sertão

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei Federal 12.305/2010, tem vários instrumentos para efetividade de suas diretrizes propostas, dentre eles a prática da *Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos* e a *Logística Reversa*. O prazo para a implantação da coleta seletiva foi até 02 de agosto de 2014, sendo que diversos municípios brasileiros, ainda não se adequaram a essa Lei, a qual exige a separação e destinação ambientalmente correta dos resíduos e rejeitos. O município de Sertão-RS é um dos municípios que ainda não se adequou à PNRS, o qual ainda tem como ponto deficiente a destinação incorreta de resíduos sólidos, contando também com a falta de conscientização de sua população em relação à separação e destinação correta dos resíduos gerados em seus ambientes de trabalho, residência e lazer. O objetivo principal é conscientizar comerciantes, consumidores, e a população em geral sobre a destinação correta do lixo, pois o consumismo traz grandes impactos negativos ao meio ambiente. É necessário amenizar esses efeitos negativos, já que boa parte dos resíduos gerados poderia ser reutilizada em processos de reciclagem de materiais. Para o presente trabalho, foi elaborado um questionário, o qual foi aplicado para 23 (vinte e três) estabelecimentos comerciais em Sertão/RS. Esse questionário teve a finalidade de levantar qual o grau de conhecimento dos comerciantes em relação aos resíduos sólidos, coleta seletiva e logística reversa. Uma das perguntas do questionário buscava identificar quais resíduos são gerados em seus estabelecimentos, tendo como resultado o papel, o plástico, e resíduos orgânicos como os três principais resíduos gerados. Com relação ao questionamento sobre a dificuldade durante a separação dos resíduos gerados, 70% identificaram que não encontram dificuldades nesta etapa, sendo que 17% relataram que encontram dificuldades, e apenas 13% encontram dificuldades parcialmente. Quanto ao conhecimento a respeito da destinação dos resíduos gerados em seus estabelecimentos comerciais, 48% dos respondentes identificaram saber o destino, 39% não sabem, e 13% tem conhecimento parcial sobre o destino dos resíduos gerados. Já com relação ao conhecimento a respeito das etapas da *Coleta Seletiva*, 87% identificaram saber o que significa, 4% sabem um pouco e 9% dizem não saber. Sobre a prática da coleta seletiva nos estabelecimentos 57% identificaram que fazem a coleta seletiva de seus resíduos, 30 % não separa os resíduos e 13% separam parcialmente. Sobre a implantação da coleta seletiva no município, 100% dos comerciantes estão dispostos a se adequar a separação dos resíduos em seus estabelecimentos comerciais. Com relação ao questionamento sobre o conhecimento acerca da *Logística Reversa*, 9% responderam que sabem o que é *Logística Reversa*, 22% sabem parcialmente, e 69% não sabem o significado. Conforme os resultados apontados, percebe-se que a maioria dos comerciantes sabe da importância de administrar os resíduos sólidos.

Palavras-chave: Coleta seletiva, resíduos sólidos, comércio Sertão/RS

Apoiadores: Juliana Loss